



I Seminário Científico  
Arquivologia e Biblioteconomia

# RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS (RDA) Objetivos, características e desenvolvimento

**Fabrício Silva Assumpção**

*Bolsista PIBIC/CNPq Unesp*

*assumpcao.f@gmail.com*

**Plácida L. V. A. da C. Santos**

*Orientadora*

# Introdução

- Avanços proporcionados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)
  - Novos ambientes informacionais
  - Novos tipos de recursos
  - Novos conteúdos
  - Novos suportes
  - Novas formas de acesso
- A Catalogação descritiva necessita de instrumentos de descrição compatíveis com este novo cenário
- A proposta: *Resource Description and Access* (RDA)

# Objetivos

- Analisar o desenvolvimento, os objetivos e as características do padrão RDA
- Apresentar os objetivos do padrão
- As características que a estrutura do RDA apresenta
- O relacionamento do RDA com outros padrões (AACR2, ISBD e MARC 21) e com os modelos conceituais para dados bibliográficos (FRBR) e de autoridade (FRAD)

# Metodologia

- Levantamentos bibliográficos
- Leitura de textos e relatórios sobre o desenvolvimento do padrão
- Exercícios práticos de descrição utilizando o rascunho do RDA

# Objetivos do RDA

- Fornecer diretrizes e instruções para o registro de atributos e relacionamentos das entidades definidas nos modelos conceituais FRBR e FRAD

*Obra*

*Pessoa*

*Expressão*

*Família*

*Manifestação*

*Entidade Coletiva*

*Item*

*Lugar*

- Substituir o *Anglo-American Cataloguing Rules* (AACR)

# RDA, FRBR e FRAD

- O alinhamento com os modelos conceituais
  - FRBR – Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos
  - FRAD – Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade
- Cobertura de todo tipo de conteúdo e mídia
- Flexibilidade e extensibilidade (acomodar as características de novos recursos)
- Adaptabilidade (aplicação dos dados produzidos em vários ambientes)

# RDA e os Princípios Internacionais de Catalogação

- Acordo com a Declaração Internacional dos Princípios de Catalogação
  - 1961 e 2003-2007: Documento que apresenta os objetivos que devem direcionar a construção de códigos de catalogação

*Conveniência do usuário / Uso Comum / Representação  
Precisão / Suficiência e necessidade / Significância  
Economia / Consistência e padronização / Integração*

# RDA e ISBD

- RDA: padrão de conteúdo, não de apresentação
- Independência de norma de apresentação
  - ISBD – Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada
    - Estrutura de apresentação
    - Pontuação = : [ ] / , ; . - ( )
- O RDA é independente, mas compatível

# RDA, MARC21 e AACR2

- Compatibilidade com os formatos MARC21
  - MARC - *Machine-Readable Cataloging*
  - Formatos para intercâmbio de dados
- Compatibilidade com os registros já existentes (criados de acordo com o AACR2 e padrões similares)

# Estrutura do RDA

- 37 capítulos, 10 seções, 2 partes:
  - Registro dos atributos das entidades (1-4)
  - Registro dos relacionamentos entre as entidades (5-10)

*Obra / Expressão / Manifestação / Item*  
*Pessoa / Família / Entidade Coletiva*  
*Conceito / Objeto / Evento / Lugar*

- 13 apêndices

# Desenvolvimento

- Responsáveis pelo RDA
  - *American Library Association (ALA)*
  - *Australian Committee on Cataloguing (ACOC)*
  - *British Library (BL)*
  - *Canadian Committee on Cataloguing (CCC)*
  - *Chartered Institute of Library and Information Professionals (CILIP)*
  - *Library of Congress (LC)*
- Lançamento: Junho de 2010
- Ferramenta online

# Considerações

## RDA:

- Novo padrão para a descrição de recursos e acesso
- Voltado para o mundo digital
- Proposta de uma cobertura de todo tipo de conteúdo e mídia
- Flexibilidade necessária para que os dados produzidos através de sua utilização sejam aplicáveis em vários ambientes tecnológicos

# Considerações

- Grande influência do FRBR e do FRAD
  - Será necessário que o utilizador do RDA conheça os modelos conceituais
- Acordo com os Princípios de Catalogação
  - Faz com que o RDA procure alcançar os interesses da comunidade internacional
- Compatibilidade com padrões existentes
  - AACR2 e MARC21 – menores ajustes retrospectivos
- Independência da ISBD

# Considerações

- A promessa de um padrão para descrição de recursos e acesso voltado para o mundo digital, com cobertura de todo tipo de conteúdo e mídia, alinhamento com princípios, padrões e modelos internacionalmente aceitos, conferem ao RDA grande possibilidade de sucesso.
- No entanto, a eficiência e aceitação do novo padrão só poderão ser devidamente avaliadas após sua divulgação.

# Referências

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION; CANADIAN LIBRARY ASSOCIATION;  
CHARTERED INSTITUTE OF LIBRARY AND INFORMATION PROFESSIONALS.

**Introduction.** [S.l.], 2008. Disponível em:  
<[http://www.rdaonline.org/constituencyreview/Phase1Chp0\\_10\\_22\\_08.pdf](http://www.rdaonline.org/constituencyreview/Phase1Chp0_10_22_08.pdf)>.  
Acesso em: 11 mar. 2010.

JOINT STEERING COMMITTEE FOR DEVELOPMENT OF RDA. **Frequently asked questions.** [S.l.], 2010. Disponível em: <<http://www.rda-jsc.org/rdafaq.html>>.  
Acesso em: 11 mar. 2010.

JOINT STEERING COMMITTEE FOR DEVELOPMENT OF RDA. **Prospectus.** [S.l.], 2009. Disponível em: <<http://www.rda-jsc.org/docs/5rda-prospectusrev7.pdf>>.  
Acesso em: 11 mar. 2010.

RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS. **Constituency review.** [S.l.], 2008.  
Disponível em: <<http://www.rdaonline.org/constituencyreview>>. Acesso em: 11 mar. 2010.

TILLET, B. B. **Resource Description and Access:** the development of a new international cataloging code. Modena, Italy: 2007. Disponível em:  
<<http://www.rda-jsc.org/docs/btmodena-20071213.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2010.



I Seminário Científico  
Arquivologia e Biblioteconomia  
Marília, 14 de abril de 2010



**Obrigado!**

**RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS (RDA)**  
Objetivos, características e desenvolvimento

**Fabrício Silva Assumpção**

*Bolsista PIBIC/CNPq Unesp*

*assumpcao.f@gmail.com*

**Plácida L. V. A. da C. Santos**

*Orientadora*

